



Governo do Estado de São Paulo
Casa Civil
Gabinete do Secretário da Casa Civil

OFÍCIO

Número de Referência: RI - 047/2022

Interessado: Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

Assunto: Requerimento de Informação 047/2022 - Deputado Sergio Victor

Ofício nº 2342/2022/SGL/CC

Ao Exmo. Senhor Deputado LUIZ FERNANDO

1º Secretário

Mesa da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

Senhor Deputado,

Com fundamento no artigo 20, inciso XVI da Constituição do Estado de São Paulo, encaminho as informações prestadas pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente em atendimento ao Requerimento acima citado, de autoria do Deputado Sergio Victor.

Atenciosamente,

São Paulo, 12 de abril de 2022.

Cauê Macris
Secretário de Estado
Gabinete do Secretário da Casa Civil

Classif. documental

006.01.10.003



CCOFI202200140A



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
GABINETE DO SECRETÁRIO**

São Paulo, 29 de março de 2022.

OFÍCIO SIMA/GAB/352 /2022

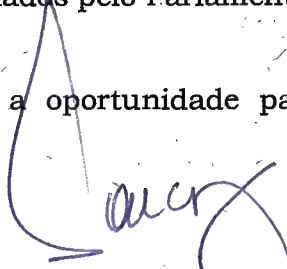
Ref.: Requerimento de Informação nº 47, de 2022.

Senhor Secretário,

Por meio do Requerimento de Informação nº 47, de 2022, o nobre Deputado Estadual Sergio Victor, oficiou esta Secretaria de Estado, requerendo informações sobre as enchentes que ocorreram em São Luiz do Paraitinga no mês de fevereiro de 2022.

Em conformidade com o disposto no Decreto nº 62.106, de 15 de julho de 2016 (SIALE), e em atendimento ao artigo 20, inciso XVI, da Constituição Estadual, anexo ao presente a Informação BPB nº 002/2022, elaborada pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE, bem como as informações prestadas pelo Instituto de Pesquisas Ambientais – IPA, em resposta aos quesitos formulados pelo Parlamentar.

Aproveito a oportunidade para apresentar protestos de estima e consideração.


MARCOS RODRIGUES PENIDO
Secretário de Estado de Infraestrutura e
Meio Ambiente

Excelentíssimo Senhor
CAUÊ MACRIS
Secretário - Chefe da Casa Civil
Palácio dos Bandeirantes
São Paulo - SP



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA
 BACIA DO PARAÍBA E LITORAL NORTE
 Largo Santa Luzia, nº 25, - Taubaté - SP - CEP 12010-510 - CP 318
 Tel. (12) 3633-2099
 e-mail: bpb@daee.sp.gov.br
www.daee.sp.gov.br



INF.BPB – 002/2022

Taubaté, 03 de março de 2022

Ref.: SIMA.010846/2022-91

Senhor Chefe de Gabinete,

Em atenção ao Ofício nº 912/2022 do Secretário - Chefe da Casa Civil, Sr. Cauê Macris relativo ao Requerimento de 0047/2022 de autoria do Deputado Estadual Sergio Victor que solicita informações sobre as enchentes que ocorreram em São Luiz do Paraitinga no mês de fevereiro de 2022, seguem as respostas aos quesitos formulados abaixo:

1. É de conhecimento dessa Secretaria que o nível do Rio Paraitinga subiu cinco metros acima do normal e invadiu cerca de 100 imóveis em São Luiz do Paraitinga no início de fevereiro de 2022?

Sim, a unidade do DAEE em Taubaté acompanhou a situação junto ao SAISP e também através de contato com técnicos da Prefeitura de São Luiz do Paraitinga.

2. Considerando que a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente busca conduzir de forma sustentável o desenvolvimento socioeconômico do Estado de São Paulo; quais as ações imediatas a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente está tomando para reduzir os danos causados pela enchente e evitar novas ocorrências?

Após a grande inundação de 2010 o DAEE executou o desassoreamento e o derrocamento que consistiu na remoção de sedimentos e rochas num trecho de 8 km do rio, desde a área urbana até a confluência do Rio do Chapéu, afluente pela margem esquerda do Paraitinga, o que permitiu a melhora do fluxo da água durante alguns anos.

Recentemente, em nova licitação, o DAEE contratou os serviços de uma empresa para realizar o desassoreamento do mesmo trecho do rio cujo objetivo é auxiliar na contenção daquelas cheias menos severas.

3. Qual o valor já foi destinado para São Luiz do Paraitinga, por meio de convênios, para obras e projetos relacionados de infraestrutura e meio ambiente que possam evitar as consequências de enchentes na cidade?

São várias ações desenvolvidas pelas entidades vinculadas a SIMA, desde a contratação do Plano de Macrodrenagem da Bacia do Rio Paraitinga, passando pelos serviços de desassoreamento, plantio de essências nativas e outras medidas coordenadas pela Fundação Florestal que somam alguns milhões de reais.

4. Quais as ações preventivas e educativas, sob o ponto de vista ambiental, já foram realizadas e/ou estão planejadas para serem trabalhadas no município junto à população?

Segue anexada a *tabela I* com os empreendimentos aprovados pelo Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul - CBH-PS que foram executados ou estão em processo de execução na Bacia Hidrográfica do Rio Paraitinga.

1





SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA
BACIA DO PARAÍBA E LITORAL NORTE
Largo Santa Luzia, nº 25, - Taubaté - SP - CEP 12010-510 - CP 318
Tel. (12) 3633-2099
e-mail: bpb@daee.sp.gov.br
www.daee.sp.gov.br



5. A Secretaria possui alguma parceria com a Prefeitura de São Luiz do Paraitinga e com as escolas estaduais para execução de atividades/programas que visem a Educação Ambiental?

Através das ações financiadas pelo FEHIDRO e empreendidas pelas entidades da Sociedade Civil a Prefeitura foi peça chave nas questões ligadas à educação.

6. A Secretaria já realizou algum estudo/pesquisa/diagnóstico sobre a situação ambiental e hídrica do município e os motivos que levam a enchentes na cidade? Em caso afirmativo, quais ações são elencadas nesse estudo para evitar novas enchentes?

A partir da grande cheia de 2009/2010 que provocou enormes danos materiais à cidade de São Luiz do Paraitinga, o DAEE mobilizou sua equipe técnica e alocou os recursos financeiros necessários para a contratação do Plano Diretor de Macrodrenagem da Bacia do Rio Paraitinga, que envolveu os outros municípios à montante de São Luiz e foi concluído em 2012.

Como se sabe quanto maior área de contribuição de uma bacia hidrográfica mais impacto poderá ocorrer com as vazões afluentes ao rio principal. A localização de São Luiz do Paraitinga às margens do rio e a imensa área à montante da cidade, 1956 Km², englobando grande parte do município de Cunha, que é um dos maiores do Estado de São Paulo, Lagoinha e outros aumentam em muito o risco de inundações periódicas na sua área urbana.

O Plano de Macrodrenagem propôs sete arranjos para solucionar o problema das inundações que englobam serviços de desassoreamento sistemático; construção de um dique urbano ao longo do rio e uma barragem localizada logo à montante da cidade. São arranjos complexos que necessitam de um grande volume de recursos financeiros e um processo complicado de licenciamento ambiental. Seria necessário desapropriar a área do lago a ser formado pelo barramento, autorização dos órgãos que cuidam do patrimônio histórico e o necessário apoio da comunidade e da Prefeitura. Especialmente a proposta de construção de um dique urbano em uma das margens do rio Paraitinga, que previa um muro com pelo menos dois metros de altura, não recebeu o respaldo dos órgãos responsáveis pelo patrimônio, em razão do impacto paisagístico na cidade histórica. A construção de um barramento foi previsto pelo Plano, mas na ocasião não se vislumbrava no orçamento do Estado e da Prefeitura a alocação dos recursos financeiros necessários para a execução da obra.

Segue o *Anexo II* com a síntese das propostas contidas no Plano Diretor de Macrodrenagem da Bacia do rio Paraitinga.

Edilson de Paula Andrade
Eng^o VI- Pront. 7466

Eng.^a Marcia Eliza da Silva
Diretora da Bacia do Paraíba e Litoral Norte
Pront. 10.440





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO DE PESQUISAS AMBIENTAIS



São Paulo, 14 de março de 2022

Processo: SIMA.010846/2022-91

Interessado: 10.979.446/0001-63 - CASA CIVIL

Assunto: Requerimento de Informação nº 47, de 2022, de autoria do Deputado Estadual Sergio Victor, que requer ao Sr. Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente informações sobre as enchentes que ocorreram em São Luiz do Paraitinga no mês de fevereiro de 2022.

Em relação ao processo em epígrafe, e considerando as informações disponíveis no Núcleo de Geociências, Gestão de Riscos e Monitoramento Ambiental (NGGRMA-IPA), seguem subsídios à resposta da SIMA.

1. É de conhecimento dessa Secretaria que o nível do Rio Paraitinga subiu cinco metros acima do normal e invadiu cerca de 100 imóveis em São Luiz do Paraitinga no início de fevereiro de 2022?

Sim, a SIMA, por meio do NGGRMA-IPA mantém Acordo de Cooperação Técnica com a Casa Militar, por meio da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDEC), no qual se prevê o acompanhamento técnicos das situações de risco no Estado de São Paulo. Nos meses de dezembro até março a CEPDEC opera o Plano Preventivo da Defesa Civil (PPDC) em conjunto com NGGRMA-IPA e Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). O Acordo de Cooperação Técnica citado acima prevê atendimentos emergenciais a partir do acompanhamento de parâmetros como: I - Índices Pluviométricos; II - Previsão Meteorológica; e III - Vistorias de Campo. Esses atendimentos são realizados mediante acionamento da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) para a CEPDEC. Após esse acionamento o NGGRMA-IPA ou IPT podem ser acionados para vistoria em campo e elaboração de relatório técnico. Neste caso específico houve conhecimento do evento de cheia do Rio Paraitinga por meio da rede operacional da CEPDEC, mas não houve acionamento por parte da CEPDEC para a participação dos técnicos do IPA no evento de desastre.

2. Considerando que a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente busca conduzir de forma sustentável o desenvolvimento socioeconômico do Estado de São Paulo; quais as ações imediatas a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente está tomando para reduzir os danos causados pela enchente e evitar novas ocorrências?



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO DE PESQUISAS AMBIENTAIS



As ações imediatas de assistência foram tomadas pela CEPDEC e estão descritas no Relato 132/2022-B, da CEPDEC, em anexo. Para evitar novas ocorrências, talvez haja alguma informação por parte do DAEE da Subsecretaria de Infraestrutura quanto às ações de monitoramento de nível do rio Paraitinga e sobre projetos de intervenção em sua bacia.

3. Qual o valor já foi destinado para São Luiz do Paraitinga, por meio de convênios, para obras e projetos relacionados à infraestrutura e meio ambiente que possam evitar as consequências de enchentes na cidade?

Sem informação por parte do NGGRMA-IPA.

4. Quais as ações preventivas e educativas, sob o ponto de vista ambiental, já foram realizadas e/ou estão planejadas para serem trabalhadas no município junto à população?

Houve participação do então Instituto Geológico, em janeiro de 2019, em Simulado de Abandono de Áreas de Risco de Inundação no Município de São Luís do Paraitinga, promovido pela CEPDEC com o objetivo de capacitar a população e os técnicos municipais. O NGGRMA-IPA não possui nenhuma ação direta no município sob o ponto de vista educativo, no entanto, pode-se citar o projeto "Rede de escolas e comunidades na prevenção de riscos de desastres", do programa CEMADEN Educação que conta com a participação de duas escolas de São Luiz do Paraitinga, as escolas, EE Monsenhor Ignácio Gioia e EMEIF João Gonçalves dos Santos. Maiores informações podem ser obtidas com a coordenadora do projeto, Rachel Trajber (rachel.trajber@cemaden.gov.br) – +55(12) 32050174. Cemaden Educação: <http://educacao.cemaden.gov.br>. Talvez a própria CEAM tenha algum projeto em São Luiz do Paraitinga.

5. A Secretaria possui alguma parceria com a Prefeitura de São Luiz do Paraitinga e com as escolas estaduais para execução de atividades/programas que visem a Educação Ambiental?

Sem informação de atividade específica para o município no âmbito do NGGRMA-IPA. Talvez a própria CEAM/SIMA tenha algum projeto em São Luiz do Paraitinga. De um



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO DE PESQUISAS AMBIENTAIS



modo geral, técnicos do NGGRMA-IPA participam ativamente do Programa Escola + Segura em Redução de Riscos e de Desastres da Secretaria Estadual de Educação, formulando material e ministrando trilhas formativas que podem ser acessadas por professores e alunos das redes estadual e municipal.

6. A Secretaria já realizou algum estudo/pesquisa/diagnóstico sobre a situação ambiental e hídrica do município e os motivos que levam a enchentes na cidade? Em caso afirmativo, quais ações são elencadas nesse estudo para evitar novas enchentes?

O Instituto Geológico, atualmente incorporado no IPA, realizou, em 2008, o projeto de "Mapeamento de áreas de riscos associados a escorregamentos e inundações de São Luiz do Paraitinga". A área objeto do requerimento foi denominada no estudo de Área 4 – Centro. Esta área possui um único setor que apresenta grau de risco alto para inundação (A4/S1/R3). Trata-se de uma área bastante extensa e que inclui o centro da cidade. No setor existem 210 moradias ameaçadas por processos de inundação. A maioria das casas situa-se na planície de inundação do Rio Paraitinga, portanto, estão sujeitas às cheias do rio, além de ocorrer a contribuição das águas superficiais provenientes dos bairros situados nas cotas superiores a bacia de drenagem. Por meio de entrevistas com moradores do bairro e com a COMDEC, nos anos 2000 e 2006 ocorreram dois grandes eventos de inundação, onde várias casas foram atingidas. Ressalta-se que em janeiro de 2010 houve a maior inundação registrada no município, inclusive com o desmoronamento da Igreja Matriz. O estudo apontou, como medidas de convivência com o risco, a implantação de planos de contingência, sistemas de alerta e monitoramento do nível do rio Paraitinga. Após o evento de 2010, estudos foram realizados pelo DAEE para intervenção hidráulica na disposição dos canais fluviais dos rios Paraitinga e do Chapéu, os quais podem ser verificados com o DAEE.

Atualmente está sendo desenvolvido, pela FUNDAG-FEHIDRO (processo IG.000705/2021-53 - e-ambiente) o projeto "Planos Municipais de Redução de Riscos (PMRRs) e Plano Integrado de Gestão de Riscos de Desastres Naturais da UGRHI02", o qual prevê a atualização da análise de risco do município de São Luiz do Paraitinga.

Cláudio José Ferreira

Pesquisador Científico - Núcleo de Geociências, Gestão de Riscos e Monitoramento Ambiental



Assinaturas do documento

"Resposta SLParaitinga-NGGRMA-IPA"



Código para verificação: **UZJI40ZG**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



LUCIANA MARTIN RODRIGUES FERREIRA

Emitido por: "e-ambiente", emitido em 17/11/2021 - 12:25:14 e válido até 17/11/2121 - 12:25:14.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://e.ambiente.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **SIMA.010846/2022-91** e o código **UZJI40ZG** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

SIDEC

Sistema Integrado de Defesa Civil

Governo do Estado de São PauloCoordenadoria Estadual de Defesa Civil
Casa Militar Gabinete do Governador**RELATO**

Número do Relato 132/2022-B
 Tipificação 1.3.2.1.4 - Tempestades (Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas)
 Data e Hora do Fato 07/02/2022 13:30
 Localização (Municípios Afetados) REDEC/I-03 SÃO LUIZ DO PARAITINGA

Descrição da(s) área(s) afetada(s)

Ruas Rangel Presotto, Engenheiro Pedro Pereira Rio Branco, Benedito Pião Sobrinho, Capitão Antônio Carlos e Monsenhor Ignácio Gioia, do centro e os bairros Benfica e Várzea dos Passarinhos.

Danos Humanos	Feridos	Óbitos	Enfermos	Desabrigados	Desalojados	Desaparecidos
REDEC/I-03 - SÃO LUIZ DO PARAITINGA	0	0	0	0	58	0

Danos Materiais - Edificações	Comunitárias		Residenciais		Públicas		Particulares	
	Danif	Destr	Danif	Destr	Danif	Destr	Danif	Destr
REDEC/I-03 - SÃO LUIZ DO PARAITINGA	0	0	150	0	0	0	0	0

Serviços Essenciais	Água		Energia		Transporte		Comunicação		Esgoto	
	Danif	Destr	Danif	Destr	Danif	Destr	Danif	Destr	Danif	Destr
REDEC/I-03 - SÃO LUIZ DO PARAITINGA	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Histórico

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDEC) foi cientificada, por meio da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC), que no município de São Luiz do Paraitinga, por volta das 13h30min de 07FEV22, após elevados acumulados pluviométricos entre os dias 06 e 07FEV22, ocorreram o extravasamento do Rio Paraitinga, ocasionando inundação, além de quedas de árvores e barreiras na região Central e Zona Rural do município. De acordo com a COMPDEC, foi registrado uma elevação de, aproximadamente, 50cm (cinquenta centímetros) acima da cota máxima da calha do leito do Rio Paraitinga, inundando vários pontos do Centro e bairros Benfica e Várzea dos Passarinhos, atingindo 120 (cento e vinte) residências nas ruas: Rangel Presotto, Engenheiro Pedro Pereira Rio Branco, Benedito Pião Sobrinho, Capitão Antônio Carlos e Monsenhor Ignácio Gioia. Foi necessária a remoção de 15 (quinze) famílias, 13 (treze) delas foram acolhidas na casa de parentes, as outras 2 (duas) ficaram em um abrigo provisório estabelecido na Escola Waldemar Rodrigues, localizado na Rua Deputado Antônio Cunha Bueno, as demais famílias sofreram apenas perdas materiais e, após realização de limpeza, retornaram para suas moradias. Foram registradas quedas de barreiras na Estrada do Santa Cruz e Estrada da Barra, Zonal Rural, as vias ficaram temporariamente interditadas e foram desobstruídas pelas equipes da COMPDEC e órgãos da prefeitura. Equipes da COMPDEC e Assistência Social seguem realizando o cadastro das pessoas atingidas e vistoriando as áreas de risco cadastradas. A CEPDEC ofertou materiais de ajuda e assistência humanitária ao município, onde o ente municipal representado pelo COMPDEC, Sr. Carlos, informou que irá contabilizar os danos e formalizará o pedido de ajuda humanitária. ATUALIZAÇÃO: em 082000FEV22, a COMPDEC atualizou o número de imóveis atingidos, evoluindo para 150 (cento e cinquenta) e contabilizou mais uma família que foi acolhida na Escola Waldemar Rodrigues, após contabilizar a população atingida e formalizar o pedido de materiais de ajuda humanitária, a CEPDEC forneceu o montante de 50 (cinquenta) colchões, 25 (vinte e cinco) cestas básicas, 25 (vinte e cinco) kit limpeza/higiene pessoal, 25 (vinte e cinco) desinfetantes, 25 (vinte e cinco) vassouras e 25 (vinte e cinco) rodos. O Coordenador Regional de Proteção e Defesa Civil do Interior 3, Vale do Paraíba (REPDEC I-3), coordena uma ação de apoio com a cooperação das COMPDEC dos municípios de Caçapava, Taubaté, Campos do Jordão, Tremembé, São José dos Campos e Lagoinha, para ações de assistência e limpeza das vias. Ações em andamento. Atualizando: Em 04MAR22, com o intuito de acompanhar a situação da família desabrigada, a CEPDEC entrou em contato com o COMPDEC, Sr Carlos, que nos informou que as 12 (doze) pessoas que estavam desamparadas, deixaram o abrigo da prefeitura e retornaram para suas residências, desmobilizando as atividades de assistência.

Fonte(s) do Relato

COMPDEC

Elaboração

SIDEC

Sistema Integrado de Defesa Civil

Governo do Estado de São Paulo

Coordenadoria Estadual de Defesa Civil
Casa Militar Gabinete do Governador



RELATO

Núcleo de Gerenciamento de Emergência

AUTENTICIDADE

CÓDIGO DE AUTENTICIDADE: 5307638809 - 2022-03-14 - 19:17:26 - ID# 35788